



Sarney adiou a discussão: "O momento não é oportuno"

Sarney teme desgaste da imagem

O Senado adiou para agosto qualquer discussão sobre aumento de verbas para estruturação dos gabinetes dos senadores. A decisão foi tomada ontem durante reunião do presidente da Casa, José Sarney, com o segundo vice-presidente e autor da proposta, Júlio Campos (PFL-MT). Campos pretende destinar a cada senador, a partir do próximo ano, uma verba mensal de R\$ 50 mil para contratação de assessores e cobertura de gastos administrativos. "O momento não é oportuno para analisarmos o assunto, pois pode prejudicar nossa imagem

junto à opinião pública", disse Sarney ao justificar o adiamento.

A proposta de Júlio Campos prevê a destinação no Orçamento do próximo ano de R\$ 50 mil por gabinete, cabendo a cada senador a responsabilidade da administração dos recursos. A exemplo do que ocorre na Câmara dos Deputados, observou Campos, no Senado os gabinetes apresentam deficiências administrativas. Atualmente, os senadores dispõem de R\$ 10 mil para contratar assessores, excluídos aqueles dos quadros funcionais do Congresso Nacional